

Eleitores desistem de ser mesários

Dos 3.300 eleitores da 1ª Zona do DF que estão sendo convocados a trabalhar para o TRE no dia da eleição, 510 haviam pedido dispensa, até ontem, alegando os mais diversos motivos. Desse total, 400 foram deferidos pelo juiz Simão Guimarães de Sousa, porque os requerentes são militares ou desempenham cargos de confiança do executivo, estando legalmente impedidos de prestar serviços ao TRE.

A convocação está sendo feita a partir de listagem elaborado pelo Serpro. De cada sessão, foram listados doze eleitores. As zonas eleitorais, então, escolheram seis deles, para as suas sessões, que na 1ª Zona são em número de 549. Os escolhidos foram notificados pelo Correio, para, no dia da eleição trabalhar como presidente da mesa, primeiro-mesário, segundo-mesário, primeiro-secretário, segundo-secretário ou suplente.

O atraso na entrega das notificações — em função da "operação tartaruga" desenvolvida por funcionários da ECT — é um dos motivos que está levando muitos convocados a pedirem dispensa, a menos de duas semanas da eleição. Outro fator, segundo Catarina de Medeiros — secretária do cartório eleitoral da 1ª Zona —, é que até mesmo os substitutos que estão sendo chamados também são militares ou exercem cargos de confiança do Executivo.

Essas dificuldades têm contribuído para aumentar o trabalho na 1ª Zona, nos últimos dias. Mas o chefe do cartório eleitoral, Douglas Carvalho, garante que os 3.300 eleitores serão convocados em tempo hábil, assegurando um andamento perfeito nas sessões.

Pedidos feitos por eleitoras nos últimos meses de gravidez também são aceitos. Mas aos que pedem dispensa alegando que vão a casamento no dia 15, que não gostam do serviço, ou terão de viajar, recebem da secretária Catarina de Medeiros a explicação de que, se desobedecerem à convocação, estarão sujeitos a pena de detenção de até dois meses ou pagamento de 90 a 120 dias-multa. Isso é o que determina o Artigo 344 do Código Eleitoral, que dispõe sobre a recusa ou abandono do serviço eleitoral sem justa causa.

Transferência e doença

O sargento da Aeronáutica João Miranda Filho foi um dos convocados que requereu, sua dispensa. Teve de desistir de ser suplente em uma das sessões da 1ª Zona, porque foi transferido para trabalhar em Belo Horizonte. Recebeu a notícia da transferência no dia 1º de outubro, tentou adiar a viagem para depois das eleições, não conseguiu, e foi ao cartório notificar a sua situação. O pedido foi deferido, assim como o de Walder Ferreira de Andrade, convocado para ser 1º secretário. Ele sofreu um acidente, está internado, e sua mãe, Judite Ferreira, compareceu ao cartório munida de um atestado médico válido por 60 dias, a partir do dia 22 do mês passado.